Tilápia orgânica

Gostaria de obter mais informações sobre a criação de tilápia em um sistema de produção orgânica.

Wagner Bandow
via Facebook

A PRODUÇÃO orgânica de vegetais e animais segue normas e princípios instituídos por organismos internacionais. Trata-se de uma atividade que tem grande potencial, com benefícios para o meio ambiente e para a saúde humana. Para obter a certificação orgânica, o produtor deve adequar-se às exigências e passar por avaliações rígidas, submetendo-se a auditorias e a monitoramentos constantes. Por aqui, são raros os produtores de tilápias orgânicas. Uma das condições para a atividade é fornecer aos peixes alimentação composta por rações orgânicas, produto raro no mercado, que pode ser, no entanto, elaborado pelo próprio criador. Uma recomendação para obter mais informações sobre o assunto é entrar em contato com as empresas certificadoras credenciadas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

CONSULTOR: JORGE MENESES, biólogo e consultor em piscicultura, tels. (11) 3081-4128 e (11) 99811-6744, tecnofishconsultoria@uol.com.br

Alfazema (ou lavanda)

Tenho um pacotinho de sementes de alfazema. Como plantar?

Eduardo Jurema Falcão
Recife (PE)

A ALFAZEMA, ou lavanda, tem plantio fácil, com propagação por meio de sementes. Tem como referência o cultivo aplicado ao manjericão. Apesar de tolerante a diferentes temperaturas, não gosta de clima muito úmido ou frio. É importante que receba luz solar direta por algumas horas do dia. Sensível ao excesso de água, a lavanda deve ser plantada em solo bem drenado, leve, moderadamente fértil, com pH entre 6,5 e 7,5. Sem pressionar muito as sementes, faça no local definitivo ou em bandejas e vasos uma semeadura superficial coberta com uma fina camada de terra peneirada. Se for o caso de transplante, só deve ser feito quando as mudas estiverem grandes. Use espaçamento de 30 a 90 centímetros entre as plantas. Com pequenas flores roxas, rosadas ou brancas, a lavanda pode atingir de 30 centímetros a 2 metros de altura. A produção pode se estender por mais de uma década.

CONSULTOR: ROBERTO FONTES VIEIRA, pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, CEP 70770-917, Brasília (DF), tel. (61) 3448-4788, www.embrapa.br/fale-conosco

©1

Virose em maracujá

Como tratar virose em frutos de maracujazeiro?

Eder Lefta
via Facebook

INFELIZMENTE, AINDA não existe produto que cure planta ou fruto com vírus. Assim, devem ser preventivas as medidas de controle de virose. Uma ação importante é evitar que o pomar inteiro seja tomado pela doença. Como não há registro de transmissão de viroses pelas sementes, assegure no plantio o uso de mudas sadias e a eliminação de plantas invasoras hospedeiras de vírus. Em áreas onde já houve casos, opte pelo plantio de mudas maiores produzidas em telados antiafídeos ("mudões"). Em novos locais de cultivo, erradique pomares velhos e improdutivos e plantas que abrigam o pulgão. Limpe as ferramentas com água sanitária durante a execução dos tratos culturais. A adoção de cultivares mais tolerantes ao vírus, a realização de adubações de plantio e de cobertura com macro e micronutrientes e o manejo adequado de irrigação contribuem para a saúde da plantação.

CONSULTOR: FÁBIO GELAPE FALEIRO, pesquisador em genética e biotecnologia da Embrapa Cerrados, CEP 73310-970, Planaltina (DF), tel. (61) 3388-9836, www.embrapa.br/fale-conosco

©2

© 1, 2 THINKSTOCK / 3 MARCIA GAMMARO / 4 NELSON GARCIA

©3

Aves nascem com defeitos

Tenho galinhas das variedades isa e carijó para consumo próprio, além de galo gigante-negro e outros machos. Ao cruzar, somente as crias fêmeas estão nascendo atarracadas, com patas pequenas, enquanto os galos apresentam tamanho normal. Gostaria de saber o que está acontecendo.

Marcia Ribeiro Gammaro
Maricá (RJ)

O CRUZAMENTO entre aves irmãs provoca a ocorrência de consanguinidade, fenômeno que prejudica o desenvolvimento da nova geração, com aparecimento de defeitos, diminuição de tamanho, deformação dos pés e outros problemas. As anomalias podem se tornar ainda mais graves à medida que continuar o acasalamento entre aves do mesmo sangue. Como a variedade isa é geneticamente modificada em laboratório e não provém de um cruzamento natural, não é indicada para reproduções. Para melhorar a qualidade da criação, faça uma seleção do plantel, descartando os exemplares que apresentam defeitos.

CONSULTORA: MARIA VIRGÍNIA F. DA SILVA, membro da Associação Brasileira dos Criadores de Aves de Raças Puras (ABC Aves), Rua Ferrucio Dupré, 68, CEP 04776-180, São Paulo (SP), tel. (11) 5667-3495, www.abcaves.com.br

Árvores protegem rios

É verdade que o eucalipto ajuda a secar o rio localizado nas proximidades por ter uma raiz muito profunda?

Rubenilson dos Santos Pereira Santos
via Facebook

ANTES É bom lembrar que plantios de eucalipto não são permitidos por lei onde uma determinada faixa de largura nas margens de um rio deva ter sua vegetação natural preservada. Todavia, qualquer árvore à beira de um rio não oferece risco de secá-lo. As vegetações ribeirinhas funcionam como barreiras físicas e filtros d'água que podem levar sedimentos do solo e contaminantes químicos para o rio. Também funcionam como estabilizadoras das margens, área mais vulnerável ao desbarrancamento causado pelo atrito lateral constante da água em movimento. A vazão de um rio depende de suas nascentes e das contribuições que recebe em seu trajeto, que estão relacionadas com as chuvas nas bacias hidrográficas, a infiltração e os escorrimentos de água no solo, além do abastecimento subterrâneo dos lençóis freáticos.

CONSULTOR: GUILHERME DE CASTRO ANDRADE, pesquisador da Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, km 111, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo (PR), tel. (41) 3675-5600, www.embrapa.br/fale-conosco

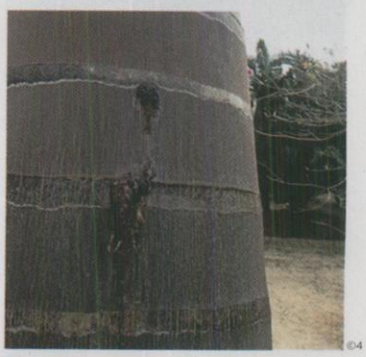
Palmeiras esburacadas

O que está acontecendo com as palmeiras-imperiais do meu sítio, que estão com um buraco no tronco, do qual sai uma resina?

Nelson P. García
Serra Negra (SP)

O BURACO no tronco das palmeiras é, provavelmente, um ferimento causado por larvas de coleópteros (besouros ou brocas), que constroem galerias na planta. Provocam furos profundos por onde exsuda a seiva, que, em contato com o ar, forma resinas. Uma espécie bastante comum é o Rhynchophorus palmarum, conhecido por broca-do-coqueiro, ou bicudo-da-palmeira. O manejo das brocas se faz por meio de controle biológico, com uso de fungos entomopatogênicos *(Beauveria bassiana* e *Metarhizium sp.)* e insetos parasitas; controle cultural, erradicando as plantas com sintomas do ataque; e comportamental, utilizando armadilhas com atrativos alimentares (pedaços de cana-de-açúcar) e feromônio de agregação.

CONSULTORES: VALÉRIA A. GARCIA E SHOEY KANASHIRO, pesquisadores científicos do Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Av. Miguel Stéfano, 3687, CEP 04301-012, São Paulo (SP), tel. (11) 5067-6000



©4

FECHA ASPAS

"O conceito de aquecimento global foi criado por e para os chineses, para que a indústria manufatureira americana não seja competitiva. Nova York está congelante, está nevando. Nós precisamos do aquecimento global!"

Donald Trump, presidente eleito dos Estados Unidos

"2016 provavelmente será o ano mais quente da história, superando o recorde batido em 2015"

Comunicado da Organização Meteorológica Mundial (OMM), em 14/11/2016

"O setor agropecuário respondeu por 69% das emissões brutas de gases de efeito estufa no Brasil em 2015. Nos anos 90, esse percentual chegou a superar 85% do total"

Observatório do Clima, com base em dados do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG)

©2

"Para cumprir o Acordo do Clima, serão necessários mais de US$ 40 bilhões em 14 anos para reflorestar 12 milhões de hectares e recuperar 15 milhões de hectares de pastagens degradadas. Os produtores brasileiros não têm como pagar esses custos"

Blairo Maggi, ministro da Agricultura, durante a COP 22, no início de novembro, em Marrakesh, Marrocos

©1

"Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma"

Antoine Lavoisier, químico francês

"Há informações, divulgadas sem embasamento científico, que colocam a pecuária como vilã do aquecimento global. Estou calejado. Acredito que um dos desafios do agro é mostrar a correlação entre a ciência e o alimento"

Cleber Oliveira Soares, veterinário e chefe geral da Embrapa Gado de Corte de Campo Grande (MS)

"Esta é uma boa oportunidade para a China ganhar mais poder no cenário global"

Zou Zhengfang, professor de economia da Universidade Rennin, ao falar à *Dow Jones Newswires* sobre o possível colapso da Parceria Transpacífico por causa da vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais americanas

©1 HULTON ARCHIVE/GETTY IMAGES; 2 ELZA FIUZA / AGÊNCIA BRASIL